

**AS CONSULTAS AO PORTAL DE PERIÓDICOS CAPES PELA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG: UMA ANÁLISE SOBRE OS SEUS USOS  
(2013 – 2017)<sup>1</sup>**

***CONSULTATIONS TO THE CAPES JOURNAL PORTAL BY THE FEDERAL  
UNIVERSITY OF RIO GRANDE –FURG: AN ANALYSIS OF ITS USES (2013–2017)***

***Alex Serrano de Almeida  
Bacharel em Biblioteconomia  
Mestrando no PPG em História - Universidade Federal do Rio Grande  
alex.almeida@ufsm.br***

***Angélica Conceição Dias Miranda  
Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento  
Professora PPG em Administração e no PPG em Educação em Ciências: Química da Vida e  
Saúde  
angelicacdm@gmail.com***

**Recebido em: 13/09/2019**

**Aceito em: 12/11/2019**

**Resumo**

O processo de aferição dos usos do Portal de Periódicos CAPES pode auxiliar na construção de políticas educacionais em instituições de ensino superior, por isso imputa-se apreciar as contextualizações científicas e acadêmicas em prol de uma utilização otimizada voltada ao acréscimo da educação científica, especialmente no que diz respeito às Pós-Graduações. O presente estudo tem como objetivo identificar o número de acessos da comunidade científica da Universidade Federal do Rio Grande – FURG ao Portal de periódicos CAPES no período compreendido entre 2013 até 2017. Além disso, verificar a representatividade dos acessos pela comunidade acadêmica da FURG diante do contexto estadual e, por fim relacionar o número de acessos aos conceitos atribuídos pelo MEC aos programas de Pós-Graduação da FURG. Este estudo caracteriza-se por ter uma abordagem quantitativa e de natureza descritiva, sendo utilizado o GeoCapes como fonte de informação para obtenção dos dados. Como resultados identificou-se o somatório de 2.032,492 milhões de acessos no período analisado, sendo representativo em 2% no que refere aos acessos de instituições do Rio Grande do Sul. Considera-se que o incentivo por meio de programas de capacitações/orientações sobre a utilização dos recursos disponíveis no Portal de Periódicos CAPES são de fundamental importância para diversos aspectos, por exemplo, o crescimento nos acessos ao portal, auxiliar na concepção de pesquisas fidedignas cientificamente e, também correlacionar com o fortalecimento de subsídios que fomentem as competências e habilidades dos acadêmicos no que diz respeito a pesquisa científica.

**Palavras-chave:** Portal de Periódicos CAPES. Comunicação científica. Ensino superior.

**Abstract**

*The process of measuring the uses of the CAPES Journals Portal can help in the construction of educational policies in higher education institutions. Therefore, it is imputed to appreciate the scientific and academic contextualizations for an optimized use aimed at the increase of scientific education, especially in the which refers to Post-Graduations. This study aims to identify the number of accesses of the scientific community of the Federal University of Rio Grande - FURG to the CAPES Journals Portal from 2013 to 2017. In addition, verify the representativeness of the accesses by the academic community of FURG in the state context and to relate the number of accesses to the concepts attributed by the MEC to the FURG graduate programs. This study is characterized by a quantitative approach and a descriptive nature, using GeoCapes*

<sup>1</sup> Artigo proveniente da disciplina Produção do conhecimento científico, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: química da vida e saúde da Universidade Federal do Rio Grande – FURG.

as a source of information to obtain the data. The FURG had the sum of 2.032.492 million accesses in the last five years and is representative in 2% of accesses of institutions in Rio Grande do Sul.. It is considered that the incentive through training programs / guidelines on the use of the resources available in the CAPES Journals Portal is of fundamental importance for the growth in access to the portal, help in the design of scientifically reliable research and also correlate with the strengthening the skills and abilities of academics in scientific research.

**Keywords:** CAPES Journals Portal. Scientific communication. Higher education.

## 1 INTRODUÇÃO

A natureza da informação, o canal escolhido e o público-alvo norteiam a guisa de transmissão científica de um pesquisador e nesse contexto a apreciação de transformações incorrem de substanciais entendimentos de que o acondicionamento, a formulação e a comunicação das informações científicas são sensíveis a essas mudanças. (MEADOWS, 1999).

No contexto histórico da comunicação científica é imprescindível ressaltar o percurso pioneiro europeu quando em pleno século XVII, em 1662, uma Londres, após por fim a uma guerra civil que durou quase duas décadas, é criada a *Royal Society* cujos membros fundadores tinham a influência dos trabalhos do intelectual Francis Bacon. Além disso, salienta-se que a nomenclatura se deu em virtude do patrocínio de Carlos II que reinou a Inglaterra entre 1660 até 1685, ano de sua morte. (MEADOWS, 1999).

De acordo com Meadows (1999) o *Journal des Sçavans (Journal des Savants)* que teve seu primeiro fascículo publicado em 1665, em um sentido moderno, pode ser considerado como o primeiro periódico publicado no mundo. Todavia, importa lembrar que o amplo leque de temas abordados e publicados pelo periódico fez com que o mesmo tomasse a direção de textos não-científicos. (MEADOWS, 1999).

No Brasil, as revistas *Gazeta Médica do Rio de Janeiro* (1862), *Gazeta Médica da Bahia* (1866), *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* (1909) e a *Revista da Academia Brasileira de Ciências* (1917) são consideradas as primeiras publicadas em terras tupiniquins. (ALMEIDA, 2013). Vale ressaltar o salto temporal de 200 anos entre a criação, na Europa, da *Royal Society* e a *Gazeta Médica do Rio de Janeiro*, e fazer a analogia de que em sua gênese, a comunicação científica brasileira largou com um atraso de dois séculos, torna-se inviável de não realizá-la.

A pertinência de entendimento e aparelhamento das funções provenientes da pesquisa científica no ensino superior deve estar circunscrito no fazer, no saber e no ensinar quando se aborda a universidade, pois a retroalimentação da ciência é infinita, tendo a perspectiva de que o pesquisador que lê um artigo está prestes a publicar o seu, convergente ou divergente, mas que servirá de crescimento/evolução ou discussão com os futuros e atuais pesquisadores em sua área do conhecimento, porém o ponto em comum é a comunicação que os atores envolvidos neste processo devem realizar, ou seja, a comunicação científica. Nesse caminho, destaca-se que

[...] a comunicação científica fundamenta-se na informação científica. Esta gera o conhecimento científico. Este representa um acréscimo ao entendimento

universal até então existente sobre algum fato ou fenômeno. Isto porque a ciência possui caráter evolutivo e mutável, o que faz da pesquisa científica seu instrumento-mor e da comunicação científica seu elemento básico. A informação é, em última instância, a essência da comunicação científica. Cada pesquisador é, ao mesmo tempo, produtor e consumidor de informação. Só a comunicação científica permite somar esforços, intercambiar experiências, evitar duplicação de tarefas. O pesquisador, sistematicamente, permuta informação com seus pares (TARGINO, 1998, p. 22).

A construção de pesquisas científicas no âmbito universitário é um importante subsídio aos acadêmicos que estão em processo de iniciação científica para a constituição do seu conhecimento. (GODINHO; GONÇALVES; ALMEIDA, 2015). Nesse intento, verifica-se que foram realizados 633.818,83 milhões de acessos ao Portal de Periódicos CAPES no período de 2013 a 2017 pelos pesquisadores vinculados às instituições brasileiras.

Diante disso, percorre-se o entendimento de que:

As atividades científicas e técnicas são o manancial de onde surgem os conhecimentos científicos e técnicos que se transformarão, depois de registrados, em informações científicas e técnicas. Mas, de modo inverso, essas atividades só existem, só se concretizam, mediante essas informações. A informação é o sangue da ciência. Sem informação, a ciência não pode se desenvolver e viver. Sem informação a pesquisa seria inútil e não existiria o conhecimento. Fluido precioso, continuamente produzido e renovado, a informação só interessa se circula, e, sobretudo, se circula livremente. A atividade de pesquisa constitui, com efeito, a aplicação do raciocínio ao corpo de conhecimentos acumulados ao longo do tempo e armazenados nas bibliotecas e centros de documentação. Ademais, o processamento desses conhecimentos, que se torna possível após entrarem em circulação, está na origem das descobertas científicas e das inovações técnicas (LE COADIC, 1996, p. 27).

A comunicação antecede a inovação e as novas descobertas, por meio da circulação de informações científicas os estoques informacionais do indivíduo o robustecem para o conluio intelectual que fornece subsídios para o fortalecimento e evolução da ciência. Acrescenta-se a isso,

O conhecimento é inerente ao homem, independente se senso comum ou científico. Todavia em determinados ambientes como instituições de ensino e pesquisa que seguem padrões científicos na produção do conhecimento, em geral, buscam atender as necessidades de diferentes áreas do conhecimento [...] O saber não está atrelado a uma determinada ciência, naturais ou sociais, pode ser visto como um conjunto de todas as ciências que se interligam e permitem olhar o todo, a atividade humana e nossas inquietações (MORAES, 2017, p. 28).

O estudo tem como objetivo identificar o número de acessos da comunidade científica da Universidade Federal do Rio Grande – FURG ao Portal de periódicos CAPES no período compreendido entre 2013 a 2017. Além disso, verificar a representatividade dos acessos pela comunidade acadêmica da FURG diante do contexto estadual (Rio Grande do Sul) e relacionar o número de acessos ao Portal de Periódicos CAPES aos conceitos atribuídos pelo Ministério da Educação (MEC) aos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da FURG.

A escolha de análise desta instituição se deu pela perspectiva de que a FURG pode ser considerada uma universidade consolidada no cenário da educação superior brasileira, tendo em vista que é uma instituição que existe desde 1969 e se constitui de um efetivo de 2.023 servidores (Docentes e Técnicos). Nesse contexto, 829 pessoas são professores efetivos dos quais 625 (75,3%) possuem doutorado. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE, 2017).

Ademais, o artigo de Cendon; Ribeiro (2011) mostrou que a FURG não apareceu em nenhuma instância de análise sobre os estudos referentes aos usos do Portal de Periódicos CAPES

no início do século XXI. Por isso, acredita-se que a importância de trazer à luz da comunidade científica e, por conseguinte da ciência, os dados sobre a utilização do Portal de Periódicos CAPES pela FURG, faz deste estudo um importante instrumento norteador para futuras ações da instituição em prol de programas que fomentem a produção e comunicação científica dos pesquisadores vinculados a FURG.

## **2 PORTAL DE PERIÓDICOS CAPES: BREVE HISTÓRICO E SUAS CONTEXTUALIZAÇÕES**

O Portal de Periódicos CAPES remonta duas datas históricas para a criação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível Superior (CAPES). Assim, em 1951 e 1961 nas quais tiveram os decretos, respectivos, nº 29.741 e nº 50.737 sancionados para suas disposições, a qual a primeira dispunha da criação de uma comissão que visava à promoção da Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (BRASIL, 1951; GOUVÊA, 2012).

A consolidação foi por meio do Decreto de 1961 o qual se orientava em cinco propósitos, sendo eles:

1 - o estímulo à melhoria das condições de ensino e pesquisas dos centros universitários brasileiros, visando a melhor formação dos quadros profissionais de nível superior do país; 2 - o aperfeiçoamento do pessoal de nível superior já existente, promovido em função das prioridades ditadas pelas necessidades do desenvolvimento econômico e social do País; 3 - a realização de levantamentos, estudos e pesquisas sobre os problemas envolvidos em seu campo de ação; 4 - a administração das bolsas de estudo oferecidas pelo Governo Brasileiro a latino-americanos e afro-asiáticos para cursos de graduação e pós-graduação no Brasil; 5 - a promoção de outras medidas necessárias à consecução dos seus objetivos definidos nos artigos 2º e 3º do Decreto nº 29.741 (BRASIL, 1961).

Após três décadas, com um projeto iniciado em 1995 e idealizado pelo professor e presidente da CAPES, à época, Abílio Afonso Baeta Neves, o referido Portal é considerado uma evolução entre modelos no que diz respeito ao acesso a informação científica, em que o anterior baseava-se na manutenção governamental e utilização dos pesquisadores pelos documentos impressos, enquanto esse modelo surgiu como uma possibilidade de democratização e amplo acesso aos documentos científicos por meio eletrônico. Destaca-se que para o alcance do objetivo de criação do Portal de Periódicos CAPES, em 2000, tem-se como um importante motivador a chamada ‘crise dos periódicos’, ocorrido na década de 1990, em escala mundial, a qual o Brasil não passou ileso e direcionou os seus esforços para a transposição de um novo modelo de acessos às informações científicas. (CORREA *et al.*, 2008).

Apesar de sua ideologia inovadora no que diz respeito ao acesso às informações científicas pelos pesquisadores vinculados a instituições brasileiras, houve *a priori* uma reação negativa, sendo a proposta rejeitada. (CORREA *et al.*, 2008). Todavia, os esforços empreendidos para manutenção e colocação em prática deste projeto inovador foram contemplados positivamente, sendo o Brasil “[...] precursor nesse tipo de iniciativa na América Latina, surpreendendo de tal forma as editoras, que estas chegaram a mandar representantes ao país para certificarem-se da existência da CAPES [...]” (CORREA *et al.*, 2008, p. 139).

De acordo com a CAPES o conteúdo inicial do Portal se constituía de nove bases referenciais, “*Biological Abstracts; CAB Abstracts; Compendex; Econlit; Food Science and Technology Abstracts (FSTA); Georef; MLA International Bibliography; Sociological Abstracts; Web of Science (WoS)*”. (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, [2017?]). Ademais, a Elsevier (uma das maiores editoras científicas do mundo) exigiu, à época, que fossem realizados testes de acessos, por instituições de ensino e para isso a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Universidade Federal do Pará (UFPA) e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) foram escolhidas para realização destes testes que evidenciaram a impossibilidade de realizar *downloads* de textos que possuíssem ilustrações. (CORREA *et al.*, 2008).

Estes foram alguns cenários que se destacam como um prelúdio do crescimento substancial do Portal de Periódicos CAPES no Brasil. Sendo hoje, uma das principais fontes de informação de pesquisadores, sob o direcionamento do desenvolvimento da ciência brasileira.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo caracteriza-se por ter uma abordagem quantitativa e de natureza descritiva. Para atendimento dos objetivos deste estudo criou-se o pensamento de análise em camadas, ou seja, desvelou-se os dados de acessos ao Portal de Periódicos CAPES em seus contextos: nacional, estadual (Rio Grande do Sul, pois é o Estado em que se localiza a FURG) e local, sendo a FURG como instituição focal de análise no presente estudo.

Além disso, salienta-se o desdobramento dos acessos totais em duas divisões das quais os dados da GeoCapes<sup>2</sup> subdividem-se, sendo eles: textos completos e bases de referência. Ressalta-se que esses dados foram obtidos em Outubro de 2018.

### 4 RESULTADOS E ANÁLISES

Nesta seção serão apresentados os resultados obtidos pela plataforma GeoCapes a qual disponibiliza estes dados para qualquer cidadão. Nesse intento, enfatiza-se que as apresentações dos dados servem como insumos para as discussões propostas pelos autores do presente estudo.

Nesse contexto, o Gráfico 1 apresenta o número de acessos ao Portal de Periódicos CAPES desde o ano de 2013 a 2017. Nele é possível verificar a escala crescente de acessos pelos pesquisadores vinculados às instituições brasileiras.

**Gráfico 1** – Total de acessos ao Portal de Periódicos CAPES, entre os anos de 2013 a 2017



Fonte: Adaptado da GeoCAPES

Destaca-se que durante os cinco anos analisados, ocorreu um crescimento em todos os anos. Ressalta-se o aumento vertiginoso em 2016 comparado a 2015, tendo 30 milhões de acessos a mais de um ano para o outro, sendo o maior crescimento no período analisado.

Os acessos totais são o somatório de acessos às bases de referência e textos completos. Nesse sentido, a Tabela 1 especifica os dados por cada modalidade de acesso.

**Tabela 1** – Acessos em bases de referência e textos completos por instituições brasileiras no período de 2013 a 2017

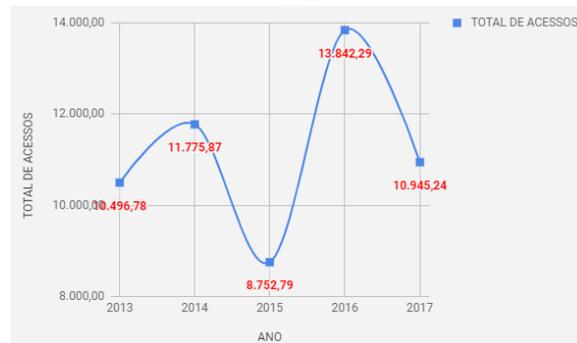
ANO	BASE DE REFERÊNCIA	TEXTOS COMPLETOS
2017	114.920,307	53.633,969
2016	91.742,470	55.164,549
2015	59.113,310	53.993,517
2014	60.370,430	43.935,623
2013	56.524,022	44.420,626

Fonte: Adaptado da GeoCAPES

<sup>2</sup> GeoCAPES é um dispositivo informacional que reúne todos os dados da Pós-Graduação *Stricto Sensu* brasileira, sendo possível verificar, por exemplo, o número de acessos ao Portal de Periódicos CAPES.

Verifica-se que o maior número de acessos em bases de referência foi em 2017 enquanto no que diz respeito aos textos completos o ano de 2016 foi o que obteve maior número de acessos. No Gráfico 2, verifica-se que diferente da análise nacional, o Estado do Rio Grande do Sul tem seus acessos com muitas variações durante o período analisado.

**Gráfico 2** – Total de acessos ao Portal de Periódicos CAPES por instituições do Rio Grande do Sul



Fonte: Adaptado da GeoCAPES

Depois de um grande crescimento no ano de 2016 em relação a 2015, percebeu-se uma queda vertiginosa em 2017 comparado a 2016. A queda de aproximadamente 3 milhões de acessos para apenas um Estado da federação pode ser considerado um número alto de não acessos em comparação ao ano anterior.

**Tabela 2** – Acessos em bases de referência e textos completos por instituições do Rio Grande do Sul

ANO	BASE DE REFERÊNCIA	TEXTOS COMPLETOS
2017	6.649,458	4.295,785
2016	9.382,636	4.459,649
2015	4.406,103	4.346,691
2014	7.468,279	4.307,592
2013	6.287,903	4.208,878

Fonte: Adaptado da GeoCAPES

Em relação aos acessos em bases de referência por instituições do Rio Grande do Sul, na Tabela 2, verifica-se que o cenário diverge em relação ao nacional, pois o maior número de acessos no Estado foi no ano de 2016, sendo substancialmente maior que em 2017 (mais de 2,5 milhões de acessos). No que concerne os textos completos, a situação é convergente ao panorama nacional, tendo em vista que o ano de 2016 foi o que obteve maior número de acessos.

A FURG teve o somatório de 2.032,492 milhões de acessos no período de 2013 a 2017.

**Gráfico 3** – Total de acessos ao Portal de periódicos CAPES pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG



Fonte: Adaptado da GeoCAPES

No Gráfico 3, observa-se que 2014 foi o ano de maior acesso pela FURG, com mais de 500 mil. Todavia, cabe mencionar os anos de 2015 e 2016 que houve a aferição de acessos na faixa de 300 mil, os quais são os menores números no período em análise.

Na Tabela 3, destacam a constância de acessos a textos completos, sendo todos os anos analisados ficando na faixa dos 200 mil acessos e no que diz respeito a base de referência, o ano de 2014 foi especialmente promissor com a proximidade dos 300 mil acessos, somente nesse tipo de modalidade.

**Tabela 3** – Acessos em bases de referência e textos completos pela FURG

ANO	BASE DE REFERÊNCIA	TEXTOS COMPLETOS
2017	168,490	247,873
2016	115,378	221,434
2015	108,920	219,525
2014	293,274	208,953
2013	222,017	226,628
<b>Total em soma dos 5 anos analisados</b>	<b>908,079</b>	<b>1.124,413</b>

Fonte: Adaptado da GeoCAPES

A Tabela 4 mostra a representatividade de acessos pelo Estado do Rio Grande do Sul em contexto nacional. Nesse aspecto, os anos de 2013 e 2014 ultrapassaram os 10% de representação global de acessos ao Portal, percorrendo assim, um caminho de queda estadual nos anos posteriores, sendo observado que em 2017, ocorreu o pior percentual de representatividade, chegando ao patamar dos 6%.

**Tabela 4** – Percentual de representatividade de acessos das instituições do Rio Grande do Sul ao Portal de Periódicos CAPES

ANO	Percentual %
2017	6,49%
2016	9,42%
2015	7,73%
2014	11,28%
2013	10,39%

Fonte: Os autores

Na Tabela 5, postula-se a relação percentual dos acessos da instituição – FURG – em relação ao Estado do Rio Grande do Sul. Nesse aspecto, verifica-se que nos anos de 2013 e 2014, houve o maior percentual representativo da instituição ao Estado, sendo 4,27% e 4,26% respectivamente. Esses dados convergem aos dados expostos na Tabela anterior, corroborando a confluência da instituição e do Estado.

**Tabela 5** - Percentual de representatividade de acessos ao Portal de Periódicos CAPES da FURG em relação ao Estado do Rio Grande do Sul

ANO	Percentual %
2017	3,80%
2016	2,43%
2015	3,75%
2014	4,26%
2013	4,27%

Fonte: Os autores

No período analisado a FURG ficou com a média de 3,70% de representatividade em relação ao Estado do Rio Grande do Sul e, por isso levanta-se a discussão de que uma das maiores instituições de ensino superior do Rio Grande do Sul alcançar essa média em cinco anos, pode ser considerado alarmante, sob a perspectiva de uma preocupação em relação a quais fontes de informação os pesquisadores da FURG estão buscando suas informações científicas e qual engajamento os pesquisadores da FURG estão alcançando na ciência. Outra reflexão cabível aloca-se na perspectiva de recursos federais que são depositados para o uso desta Portal de Periódicos da CAPES e tem na FURG uma subutilização, o que pode suscitar a análise qualitativa das produções científicas produzidas, especialmente na Pós-Graduação e os consequentes conceitos atribuídos pelas avaliações destes programas pelo MEC.

De acordo com os dados disponíveis na GeoCAPES, em 2018, a FURG contava com 27 Programas de Pós-Graduação, sendo 12 Mestrados/Doutorados, 13 Mestrados e 2 Mestrados profissionais.. Os nomes dos programas e seus respectivos conceitos podem ser visualizados na Tabela 6.

**Tabela 6** – Relação dos programas de Pós-Graduação da FURG e seus respectivos conceitos

NOME DO PROGRAMA	GRAU	CONCEITO
Oceanografia Biológica	Mestrado/Doutorado	7
Oceanografia Física, Química e Geológica	Mestrado/Doutorado	6
Aquicultura	Mestrado/Doutorado	6
Engenharia e Ciência De Alimentos	Mestrado/Doutorado	5
Enfermagem	Mestrado/Doutorado	5
Ciências Da Saúde	Mestrado/Doutorado	5
Educação Ambiental	Mestrado/Doutorado	4
Ciências Fisiológicas	Mestrado/Doutorado	4
Letras	Mestrado/Doutorado	4
Biologia de Ambientes Aquáticos Continentalis	Mestrado/Doutorado	4

Modelagem Computacional	Mestrado/Doutorado	4
Química Tecnológica e Ambiental	Mestrado/Doutorado	4
Educação	Mestrado	4
História	Mestrado Profissional	4
Engenharia Oceânica	Mestrado	3
Geografia	Mestrado	3
Física	Mestrado	3
Gerenciamento Costeiro	Mestrado	3
Computação	Mestrado	3
Engenharia Mecânica	Mestrado	3
Engenharia Química	Mestrado	3
Saúde Pública	Mestrado	3
Direito e Justiça Social	Mestrado	3
Economia Aplicada	Mestrado	3
Administração	Mestrado	3
Contabilidade	Mestrado	3
Ensino de Ciências Exatas	Mestrado Profissional	3

Fonte: Adaptado da GeoCapes

É revelador a verificação de que 13 (48,1%) programas de Pós-Graduação da FURG tem conceito 3, sendo este o conceito mínimo, de acordo com avaliações da Pós-Graduação, para a continuidade da atuação no processo de ensino *Stricto Sensu*. Posto este alto índice em um sentido negativo, reforça-se a importância da atuação de incentivo institucional no que concerne a utilização do Portal de Periódicos CAPES para que uma ‘via dupla’ seja alicerçada na instituição, a leitura de artigos fidedignos cientificamente e o uso de bases reconhecidas internacionalmente e, também o estabelecimento da cultura de publicação em periódicos de alto fator de impacto, alto *Qualis* e a possibilidade de maior visibilidade científica para os pesquisadores da FURG.

Nesse contexto, a identificação de apenas um programa com o conceito 7 (relevância internacional) faz com que o ensino e a pesquisa na FURG ainda necessite de uma análise aprofundada sobre os rumos a serem definidos pela gestão central. Todavia, a colaboração imprescindível dos corpos docentes e técnicos administrativos em educação atuantes nestes programas e o sistema de bibliotecas com seus profissionais bibliotecários devem estar em consonância no direcionamento de uma abordagem crítica e prática em prol de uma atuação eficiente e eficaz no que tange as pesquisas científicas produzidas na instituição.

Acredita-se que a instauração de políticas de competência em informação, especialmente, voltadas aos usos do Portal de Periódicos CAPES, recursos tecnológicos facilitadores da escrita científica, gerenciadores de referências, por exemplo, *Mendeley*, *Zotero* e *Endnote*, treinamentos em bases de dados específicas por áreas do conhecimento, promoções de discussões sobre plágio e conduta ética na prática científica, educação transdisciplinar sobre normalização de produções científicas como ABNT, APA, *Vancouver*, Chicago, e também atuações personalizadas de bibliotecários em conjunto com as coordenações dos Programas de Pós-Graduações para o

aprimoramento das análises métricas em vista de identificações de frentes de pesquisa e alinhamento científico das linhas de pesquisa propostas nos programas com o que se está produzindo e lendo na área do conhecimento em análise.

Ademais, incentiva-se como um importante aspecto agregador a utilização de identificadores persistentes, especialmente para autores, tem-se como um bom exemplo o *Open Researcher and Contributor ID (ORCID)*<sup>3</sup> para o auxílio na identificação e eliminação de homônimos o que facilita a identificação da produção intelectual da instituição diante do contexto internacional. Enfim, acredita-se que há um vasto campo de atuação institucional que possa promover/facilitar os acessos ao Portal de Periódicos CAPES, sob o entendimento de que essa fonte de informação sirva como um agregador nas pesquisas científicas produzidas na FURG.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nestas considerações finais, retoma-se aos objetivos traçados pelos pesquisadores e os resultados obtidos. Nessa direção, verificou-se que a FURG somou mais de 2 milhões de acessos ao Portal de Periódicos CAPES entre 2013 a 2017 e, em relação a sua representatividade ao ser relacionado com os acessos de todas as instituições do Estado do Rio Grande do Sul, a FURG fica com a média de 3,70% nesse período, sendo possível realizar uma relação com o maior contingente de conceitos dos cursos de Pós-Graduação da FURG, que é a nota 3.

A busca pelo aumento nos conceitos atribuídos aos cursos de Pós-Graduação da FURG é factível pelo contexto da instituição que preserva os preceitos da educação universitária em prol do ensino, pesquisa e extensão. Nesse contexto, a baixa representatividade e as oscilações de acessos ao Portal de Periódicos CAPES podem indicar uma falha na busca por informações científicas para composição das produções científicas e, por conseguinte um problema no que tange a comunicação científica dos pesquisadores dessa instituição.

O Portal de Periódicos CAPES funciona como uma biblioteca digital e tem seu papel irrevogável de um dos principais meios de sustentação científica no Brasil, tanto comunicacional quanto difusiva. Diante disso, considera-se que o incentivo por meio de programas de capacitações/orientações sobre a utilização dos recursos disponíveis no Portal de Periódicos CAPES são de fundamental importância para diversos aspectos: o crescimento em números e qualidade nos acessos ao Portal e, por conseguinte a sua representatividade global; auxiliar na concepção de pesquisas fidedignas cientificamente; e, também, correlacionar com o fortalecimento de subsídios que fomentem as competências e habilidades nos usos do Portal de Periódicos CAPES pelos pesquisadores, especialmente aos vinculados aos Programas de Pós-Graduação.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Elenara Chaves Edler de. **A evolução da produção científica nacional, os artigos de revisão e o papel do portal de periódicos da capes**. 2013. 137 f. Tese (Doutorado em Educação em Ciências) - Programa de Pós-Graduação Educação em Ciências: Química da vida e saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/72607>. Acesso em: 2 out. 2018.

BRASIL. Decreto nº 29.741, de 11 de Julho de 1951. Institui uma Comissão para promover a Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Diário Oficial da União**, Poder executivo, Brasília, DF, 13 jul. 1951. Seção 1, p. 10425. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1950-1959/decreto-29741-11-julho-1951-336144-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 2 out. 2018.

<sup>3</sup> *Homepage* para registro do ORCID. Disponível em: <<https://orcid.org/>>.

BRASIL, Decreto nº 50.737, de 7 de Junho de 1961. Organiza a Companhia Nacional de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior, prevista pelo Decreto nº 29.741, de 11 de julho de 1951. **Diário Oficial da União**, Poder executivo, Brasília, DF, 7 jun. 1961. Seção 1, p. 5154. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1960-1969/decreto-50737-7-junho-1961-390256-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em 2 out. 2018.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR.

**Histórico.** Brasília, [2017?]. Disponível em:

[http://www.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com\\_pcontent&view=pcontent&alias=historico&Itemid=157#](http://www.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_pcontent&view=pcontent&alias=historico&Itemid=157#). Acesso em 4 nov. 2018.

CORREA, Cynthia Harumi Watanabe *et al.* Portal de Periódicos da CAPES: um misto de solução financeira e inovação. **RBI**, Rio de Janeiro (RJ), 7 (1), p.127-145, janeiro/junho 2008. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rbi/article/view/8648960>. Acesso em: 2 out. 2018.

GODINHO, Natalia; GONÇALVES, Renata Braz; ALMEIDA, Alex Serrano de. Competências digitais e informacionais no ensino superior: um estudo com acadêmicos na Universidade Federal do Rio Grande – FURG. **Rev. Digit.Bibliotecon. Cienc. Inf.** Campinas, São Paulo, v.13 n.2 p.437-454, maio/ago. 2015. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8635591>. Acesso em 2 nov. 2018.

CENDON Beatriz Valadares; RIBEIRO Nádia Ameno. Estudo das variáveis utilizadas nas pesquisas sobre o uso do Portal de Periódicos da CAPES. **Inf. & Soc.:Est.**, João Pessoa, v.21, n.3, p. 101-118, set./dez. 2011. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/10265>. Acesso em: 2 nov. 2018.

GOUVÊA, Fernando César Ferreira. A institucionalização da pós-graduação no Brasil: o primeiro decênio da Capes (1951-1961). **RBPG**, Brasília, v. 9, n. 17, 2012. Disponível em: <http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/312>. Acesso em 2 out. 2018.

MORAES, Maria Helena Machado de. **Indicadores cientométricos dos mestrados profissionais no ensino de ciências e suas contribuições a partir das dissertações.** 2017. 138 f. Tese (Doutorado em Educação em Ciências) – Programa de Pós-Graduação Educação em Ciências: Química da vida e saúde, Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Rio Grande, 2017. Disponível em: <https://sistemas.furg.br/sistemas/sab/arquivos/bdtd/0000011845.pdf>. Acesso em 2 nov. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. **Anuário 2017:** ano-base 2016. Rio Grande, 2017. Disponível em: <https://sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000422.pdf>. Acesso em: 4 nov. 2018.